

**MANUAL DE GERENCIAMENTO DE LIQUIDEZ**

Data da Primeira Publicação: 05/09/2014

Revisado em: 23/09/2020

**ÍNDICE**

1. OBJETIVO .....	2
2. PÚBLICO ALVO .....	2
3. INTRODUÇÃO.....	2
4. POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE RISCO DE LIQUIDEZ .....	3
I. Critérios para Aferição da Liquidez .....	3
II. Critérios para Controle da Liquidez .....	5
III. Critérios para Gerenciamento da Liquidez .....	5
IV. Cotização do Fundo.....	5
V. Perfil do Passivo dos Fundos .....	6
VI. Plano de Contingência (iliquidez) .....	6
5. ÁREAS RESPONSÁVEIS .....	6
I. Fluxo do Processo .....	7



## 1. OBJETIVO

O presente manual tem por objetivo definir os critérios a serem utilizados pela Redwood Administração de Recursos LTDA ("RAM") no gerenciamento da liquidez dos Fundos de Investimentos sob sua gestão.

## 2. PÚBLICO ALVO

Gestores dos Fundos de Investimentos e áreas de *Back Office*, *Risco* e *Compliance*.

## 3. INTRODUÇÃO

A RAM apresenta o Manual de Gerenciamento de Liquidez dos Fundos de Investimento, elaborado de acordo com a legislação vigente e alinhado às diretrizes e melhores práticas para fundos de investimentos previstos pela ANBIMA.

Este manual tem por objetivo: (i) estabelecer uma política de planejamento de liquidez como referência para as aplicações dos recursos das carteiras dos Fundos de Investimentos sob sua Gestão de forma a garantir a capacidade de pagamento dos Fundos de Investimentos, considerando as estratégias de investimentos, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, e (ii) apresentar e disciplinar os procedimentos mínimos de controle e de liquidez das carteiras dos fundos de investimento afim de mitigar tais riscos que estão sob sua gestão.

A política de planejamento de liquidez consiste em determinar uma metodologia de controle do risco de liquidez, de maneira que o Gestor possa gerenciar suas exposições e reduzir a probabilidade de insolvência em função da falta de liquidez no mercado.

A capacidade de pagamento dos Fundos de Investimentos refere-se a possibilidade de honrar os compromissos financeiros em decorrência dos resgates de cotistas e/ou operações realizadas, incorrendo em pouca ou nenhuma perda, mitigando ao máximo o risco de liquidez.

O risco de liquidez deve ser analisado sob os seguintes aspectos:

- Fluxo de Caixa – descasamentos entre as obrigações e os recebimentos que afetem a capacidade de pagamento (ativo e passivo do fundo, respectivamente) e/ou imprevisibilidade dos pedidos de resgates;
- Risco de Mercado – perda na liquidação de uma posição de participação relevante na composição da carteira do Fundo e/ou condições atípicas de mercado e/ou perda de valor devido a variações dos preços dos ativos.

Esta Política não se aplica aos fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio fechado.



Este manual tem prazo mínimo de revisão anual ou a qualquer tempo caso seja necessário.

#### 4. POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE RISCO DE LIQUIDEZ

Para a RAM o risco de liquidez consiste na inexistência de demanda pelos ativos integrantes da carteira do Fundo nos respectivos mercados em que são negociados, devido às condições específicas atribuídas a esses ativos ou aos próprios mercados em que são negociados. Em virtude de tais riscos, o Gestor poderá encontrar dificuldades para liquidar posições ou negociar os referidos ativos pelo preço determinado na carteira e/ou no tempo desejado, de acordo com a estratégia de gestão adotada para o Fundo. Durante o período ilíquido o fundo permanecerá exposto aos riscos associados aos referidos ativos e às posições assumidas em mercados de derivativos, se for o caso, que podem, inclusive, obrigar o Gestor a aceitar descontos nos seus respectivos preços, de forma a realizar sua negociação em mercado. Estes fatores podem prejudicar o pagamento de resgates aos cotistas do Fundo, nos valores solicitados e nos prazos contratados.

Para gerenciar os riscos descritos acima, o Gestor monitora a qualidade e a conformidade dos investimentos da carteira com os padrões de riscos coerentes com as próprias características do Fundo e os critérios de composição e diversificação da carteira.

A gestão de liquidez, para suprir as obrigações incorridas pelos fundos, por exemplo, os pedidos de resgate, é realizada por meio de políticas que consideram a concentração de cotistas e a liquidez dos ativos financeiros. Além disso, avaliam-se o perfil do passivo e a política de investimento do Fundo.

##### I. Critérios para Aferição da Liquidez

Seguem abaixo os critérios para aferição de liquidez dos ativos componentes da carteira dos fundos sob gestão da RAM, incluindo os ativos utilizados como margem, ajustes e garantias:

Ações negociadas em Bolsa:

- Participação em pelo menos 95% dos pregões nos últimos 05 anos;
- Venda total da participação no fundo em até 10 pregões, limitando-se a 25% do volume negociado no dia da operação;
- Para o cálculo de quantidade negociada, será utilizada a média dos últimos 21 e 63 dias, sendo devidamente encaminhado ao Comitê Operacional e de Risco em caso de descumprimento do primeiro limite estipulado (21 dias).



## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Cotas de Fundo:

- Deverão ser observadas no regulamento as regras de resgate como cotização e liquidação, exceto os fundos com pagamento no mesmo dia (D+0) ou no dia seguinte (D+1) que possuem liquidez imediata.

### Títulos Públicos Federais:

- Venda total da participação no fundo em até 10 pregões, limitando-se a 30% do volume negociado no dia da operação;
- Para o cálculo de quantidade negociada, será utilizada a média dos últimos 21 e 63 dias, sendo devidamente encaminhado ao Comitê Operacional e de Risco em caso de descumprimento do primeiro limite estipulado (21 dias).

### Depósito de margem e outras garantias:

- Para fins de garantia de margem, são utilizados os ativos com maior volume e/ou prazo na carteira e que, preferencialmente, tenham liquidez diária, desta forma considera-se a liquidez do ativo alocado.

### Operações Compromissadas

- Enquadram-se nesse segmento de ativo as operações compromissadas de 1 dia (Over).

### Títulos Privados Financeiros e não Financeiros

- Para estes ativos, caberá ao Comitê de Operacional e de Risco delimitar as métricas de acordo com a estrutura de cada ativo ou grupo de ativos com características semelhantes. A RAM dará preferência para a aquisição destes ativos através de fundos fechados.

### Futuros

- Possuem liquidez diária

Os parâmetros acima se referem às diferentes classes de ativos nas quais os fundos da RAM possam investir. Para fins de resgates nos fundos, devem-se observar em seus regulamentos as regras de resgate como cotização e liquidação.

A coleta de dados é feita preferencialmente utilizando-se fontes externas fidedignas e independentes, tais como B3, clearings (CETIP, Selic, CBLC, entre outras), Banco Central e provedores de dados externos confiáveis (Bloomberg, Broadcast e Economática). Todas as informações são analisadas e armazenadas em uma base de dados própria, de tal modo a ter todo o histórico dos dados utilizados para as análises. As



informações de mercado são validadas e se necessário corrigidas, em caso de inconsistências, pela área de Risco antes de serem calculadas e divulgadas para as áreas pertinentes.

## II. Critérios para Controle da Liquidez

O controle e o monitoramento da análise e liquidez dos ativos dos Fundos geridos pela RAM são efetuados individualmente por grupo de ativo, com periodicidade mínima semanal, utilizando as definições estipuladas neste Manual para cálculo de liquidez e no Manual de Marcação a Mercado do respectivo administrador do fundo para precificação.

## III. Critérios para Gerenciamento da Liquidez

A RAM procederá continuamente ao gerenciamento de liquidez das carteiras dos Fundos, com a adoção das políticas de investimento em ativos de liquidação imediata e/ou de fácil negociação no curto prazo, eliminando assim a possibilidade de ocorrer dificuldade de honrar seus compromissos (pagamentos) e resgates.

Ainda assim, leva-se em consideração um cenário de *stress*, baseado em choques diretos nos ativos e no passivo dos fundos em pontos percentuais forçando uma possível queda no valor dos ativos e um possível aumento no valor do passivo, com o objetivo de verificarmos se os limites estipulados pelo Manual serão cumpridos mesmo em um cenário adverso. Tais porcentagens são discutidas e registradas em ata junto ao Comitê Operacional e de Risco.

## IV. Cotização do Fundo

Os fundos têm sua cotização de acordo com o que consta nos seus respectivos Regulamentos e estão especificados de forma que os prazos de liquidação de resgates sejam compatíveis com a liquidez dos ativos que compõem a carteira. Foi estipulado, caso as condições de mercado assim permitam, que no mínimo 40% (quarenta por cento) da carteira poderá ser liquidada, quando possível, no período de cotização do fundo.

Para ativos de menor liquidez, o Comitê Estratégico e o Comitê Operacional e de Risco, avaliam sistematicamente e estabelecem limites de alocação, de acordo com os seus regimentos internos, visando impedir a concentração de recursos nesses ativos.

Os detalhes referentes aos comitês, como composição mínima, hierarquia, alçada, periodicidade e formalização, constam nos regimentos internos pertinentes a cada comitê.



## V. Perfil do Passivo dos Fundos

O passivo dos fundos é composto, mas não se limitando, por encargos como despesas de corretagem, custódia, auditoria, consultoria legal, impostos, taxa de administração, entre outros, além de pagamento de resgates e compras de ativos a pagar. O perfil de resgates dos Fundos é medido de acordo com a média diária móvel, entre recebimentos e obrigações, dos últimos 252 dias úteis mensalizada (a média multiplicada por 21 dias úteis).

## VI. Plano de Contingência (iliquidez)

O plano de contingência para situações de stress de liquidez consiste em um conjunto de procedimentos para identificar a crise potencial, transmitir a informação e guiar as ações a serem tomadas a partir do momento da identificação do problema. A decisão de qual ação será tomada cabe ao Comitê Estratégico.

## 5. ÁREAS RESPONSÁVEIS

- Risco: é responsável tanto pelo cálculo e controle do risco quanto pelo cumprimento da política de investimento do Fundo neste tocante. Esta é completamente separada das áreas Comercial e de Gestão de fundos e utiliza modelos internacionalmente aceitos de controle de risco. Além dos serviços executados internamente pela área de Risco a Instituição contratada pela execução dos serviços de custódia e controladoria dos Fundos de Investimentos deverá executar todos os acompanhamentos necessários para o gerenciamento dos riscos dos Fundos de Investimentos geridos pela RAM.
- Back-office (operacional): é responsável pelo acompanhamento do processamento da carteira, registros dos ativos e passivos da carteira e cálculo da cota executada pelo Administrador, podendo a gestora ter políticas operacionais para exercer tal função.
- Compliance: é responsável pela supervisão da aplicação das políticas descritas nesse Manual quanto ao Gerenciamento de Liquidez dos Fundos, com o objetivo de garantir segurança em relação aos riscos que possam envolver os cotistas.

✓



I. Fluxo do Processo

